



INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Município de Laranjeiras

2008



MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

PAULO CARVALHO VIANA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

JOEL DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

ADILSON CAVALCANTE - Engº Agrônomo – Chefe da ASPLAN
ANTONIO ROCHA – Técnico Agrícola
JOSÉ ELMO BARRETO D´ÁVILA – Economista
JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO – Engº Agrônomo
MARIA EULINA VIEIRA LIMA - Economista
TÂNIA MARIA DELMONDES FREITAS DIAS – Economista
WELLINGTON FERREIRA - Economista

COLABORAÇÃO

Assessorias, Coordenadorias, Unidades Regionais e Escritórios Locais

Apresentação

A série intitulada “*Informações Básicas Municipais*” trata de dados básicos sobre os diversos aspectos dos 75 municípios que integram o Estado de Sergipe.

No ano 1999 a EMDAGRO criou o documento “*Realidade Municipal*”, que trazia um diagnóstico sobre os municípios sergipanos. No presente documento, a mudança não é apenas nominal, mas inclui também a introdução de novas informações que se presume, sejam de maior amplitude para o estabelecimento de ações articuladas de apoio à agropecuária, coerentes com a potencialidade, envolvendo aspectos geográficos, culturais, sócio-demográficos, econômicos e finanças.

O presente documento contempla o município de Laranjeiras; inicia com um breve histórico, seguido do diagnóstico propriamente dito, constituindo-se em mais um estudo realizado pela EMDAGRO.

No sentido de tornar disponível para um maior público o conhecimento destas informações, a EMDAGRO disponibiliza gradativamente estes estudos no site da empresa – www.emdagro.se.gov.br.

A Diretoria

SUMÁRIO

1	Caracterização do município	04
1.1	Breve histórico	04
1.2	Análise da situação atual	06
1.3	Mapa do município e estado limítrofe	07
1.4	Informações geográficas e recursos naturais	08
2	Demografia	09
3	Indicadores sócio-demográficos	10
4	Produto interno bruto (PIB)	10
5	Estrutura fundiária	10
6	Produção agrícola	11
7	Produção pecuária	12
8	Demonstrativo mensal de distribuição aos municípios: 2005-2008	12
9	Preços agrícolas	13
10	Histórico de pluviosidade	19
11	Atividades desenvolvidas pela Emdagro	21
	Referências	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados gerais do município	08
Tabela 2	População e número de domicílios no município, 2000/2007	09
Tabela 3	Comunidades existentes no município, 2008	09
Tabela 4	Índice de desenvolvimento humano (IDH)	10
Tabela 5	Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005 ...	10
Tabela 6	Área e utilização das terras por classe de atividade econômica, 1995-96/2006	10
Tabela 7	Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor, 1995-96	11
Tabela 8	Área colhida das principais culturas, 2001-2006	11
Tabela 9	Produção das principais culturas – 2001-2006	11
Tabela 10	Rendimento médio das principais culturas – 2001-2006	12
Tabela 11	Efetivo da pecuária – 2001-2005	12
Tabela 12	Demonstrativo mensal de distribuição ao município: ICMS, IPVA, IPI, ROYALTIES – 2005-2008	12
Tabela 13	Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006/2007 e 2008	13
Tabela 14	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007	14
Tabela 15	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007	14
Tabela 16	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2008	15
Tabela 17	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2008	17
Tabela 18	Preços médios pagos pelos produtores – 2008	17
Tabela 19	Preços médios pagos pelos produtores – 2008	18
Tabela 20	Pluviosidade média mensal 2001-2008.....	19
Tabela 21	Pluviosidade média diária – 2007	20
Tabela 22	Principais atividades desenvolvidas pela Emdagro no município – 2004-2007	21

1. Caracterização do Município

1.1 Breve Histórico

Depois que as tropas de Cristóvão de Barros arrasaram com as nações indígenas, por volta de 1530, muitos ‘colonos’ acabaram se fixando às margens do Rio Cotinguiba. Essas terras pertenciam à Freguesia de Socorro. Naquela região, distando mais ou menos uma légua da sede, foi construído um pequeno porto e, por conta das inúmeras e frondosas laranjeiras à beira do rio, moradores e viajantes começaram a identificar o local como porto das laranjeiras.

A movimentação pelo Rio Cotinguiba era intensa e, logo, o porto passou a ser parada obrigatória. Em torno dele o comércio ganhava espaço, principalmente a troca de escravos, e as primeiras residências eram construídas. Mas a partir de 1637, o pequeno povoado das Laranjeiras também sofreu com os ataques e depois com o domínio holandês. Muitas casas foram destruídas, mas o porto, um ponto estratégico, foi preservado. Só por volta de 1645 os holandeses deixaram Sergipe.

O porto das Laranjeiras fez retornar o progresso ao povoado que se reerguia com grande velocidade depois da passagem dos holandeses. Em 1701, os padres jesuítas construíram a primeira igreja com convento. Ela ficava à margem esquerda do Riacho São Pedro, um pouco afastada do porto. Eles procuravam sossego e deram nome ao lugar de ‘Retiro’. Os jesuítas fizeram uma outra igreja num dos pontos mais altos do povoado. Em 1731, em cima de uma colina, os padres ordenaram a construção da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Comandaroba, uma verdadeira obra-prima da arquitetura colonial.

Por conta da cana-de-açúcar, do coco, do gado, do comércio e, principalmente do porto, o povoado das Laranjeiras tinha conseguido um nível extraordinário de desenvolvimento. Até os moradores da sede da freguesia de Socorro, a quem Laranjeiras pertencia, semanalmente iam fazer feira nas Laranjeiras. Só em 7 de agosto de 1832, em decorrência da grande influência política dos proprietários de terras e comerciantes, a Assembléia Geral da Província toma uma decisão polêmica. Transforma o povoado em vila independente. E em vez de desmembrá-la da freguesia de Socorro, os deputados anexaram o território de Nossa Senhora do Socorro ao de Vila de Laranjeiras.

Os socorrenses tentaram de todas as formas reagir, e em 19 de fevereiro de 1835, Socorro é transformado em vila, sendo suas terras desmembradas das de Laranjeiras, que foi reduzida à Freguesia do Sagrado Coração de Jesus das Laranjeiras. No entanto, esse retrocesso não impediu que o progresso avançasse e é justamente nesse momento que Laranjeiras começa a atingir seu

mais alto grau de desenvolvimento. Em 6 de fevereiro daquele ano é transformado em Distrito de Paz, e em 11 de agosto de 1841 Laranjeiras passa a ser sede de comarca. O primeiro juiz foi Manoel Felipe Monteiro.

Em 1836 foi criada em Laranjeiras a primeira Alfândega de Sergipe. Praticamente todos os produtos produzidos em Sergipe eram exportados por lá, maior centro do Estado. Mas Laranjeiras tinha na indústria açucareira a sua principal fonte de renda. Apesar de pequeno territorialmente, o município chegou a ser o maior produtor de açúcar cristal de Sergipe. Eram centenas de engenhos e depois usinas. Os primeiros foram Dira, Ibura, Camassary e Comandaroba. Nas décadas de 30, 40 e 50 se destacavam três grandes usinas: a da Varzinha, a São José Pinheiro e a Sergipe. A grandiosidade das três pode ser vista na produção. Dos 61 milhões de cruzeiros conseguidos em Laranjeiras, em 1956, somente as três foram responsáveis por 41 milhões de cruzeiros.

Além da cana-de-açúcar, Laranjeiras sempre teve uma boa produção de coco e mandioca. No campo da pecuária, o município chegou a ter um rebanho estimado em 11 mil cabeças de gado. Por conta disso, Laranjeiras tinha boas casas comerciais, algumas delas movimentando anualmente mais de 2 milhões de cruzeiros. Na sede do município existiam postos bancários de agências de Aracaju e uma Agência da Caixa Econômica Federal.

Em 1854 foi inaugurada a iluminação pública com a instalação de 32 lampiões. Em 1880, Laranjeiras já possuía uma Estação do Telégrafo Nacional. Em 1859 teve início a navegação a vapor entre Aracaju, Maruim e Laranjeiras, e em 1860 Laranjeiras recebeu a visita do imperador Dom Pedro II e da imperatriz Tereza Cristina, além de uma grande comitiva. Na noite de 14 de janeiro daquele ano, eles foram aclamados nas ruas da cidade. O imperador visitou escolas, a Câmara de Vereadores, o Paço Municipal, assistiu à missa e participou de saraus e banquetes.

Estando no coração do Vale do Cotinguiba, Laranjeiras foi palco de tensões sociais e raciais. Duas grandes revoltas urbanas de escravos negros e mulatos livres foram registradas em 1835 e 1837. Os escravos fugitivos organizavam-se em mocambos e quilombos nas matas dos próprios engenhos. Os mais famosos líderes negros foram João Mulungu, Laureano, Dionísio e Saturnino. Para recuperar seus escravos, muito senhores chegavam a colocar anúncios nos jornais. O grande ano de fugas de escravos foi 1867. Ficam célebres alguns atos, como o enforcamento dos escravos Crispim e Malaquias, que eram acusados de assassinar seus senhores brancos; a fuga do escravo João Mulungu do Engenho Flor da Roda em 1868, sendo que muito tempo depois foi capturado e enforcado. Mas as ações cruéis dos senhores com os escravos provocou protestos da população até a chegada da 'abolição'.

O início da propaganda republicada em Sergipe aconteceu oficialmente na Vila de Laranjeiras, em 1888, através da publicação do Manifesto de 18 de outubro de 1888, no 'Laranjeirense'. Meses depois era fundado o Clube Republicano Laranjeirense, que mais tarde se transformou em Partido Republicano. Faziam parte Felisbello Freire, Balthazar de Góis, Sílvio Romero, entre outros. Eles chegaram a ter um jornal, o 'Republicano'.

Com a Proclamação da República, os republicanos laranjeirenses fizeram passeatas pelas ruas da cidade. Meses depois, Felisbello Freire é nomeado pelo marechal Deodoro da Fonseca como o primeiro governador de Sergipe na República. O primeiro intendente de Laranjeiras foi Marcolino Ezequiel de Jesus, que governou o município de 1893 a 1895.

Em 1966 a cidade foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e também pelo governado estado de Sergipe há mais tempo devido à beleza de suas ruas, de suas igrejas e de seu casario construído em modelo português nos séculos XVII, XVIII e XIX. Possui, também, monumentos tombados individualmente.

1.2 Análise da Situação Atual

Tradicionalmente, permanece o domínio do latifúndio, tendo a Cana de Açúcar como destaque. O município possui uma área explorada de cerca de 5.950 ha e produtividade média em torno de 60 t/ha

De acordo com os dados do IBGE, no que tange aos agricultores familiares, no ano 2006 a exploração agrícola está voltada para as culturas

Mandioca – a exploração continua tradicional, principalmente para os agricultores familiares; a área explorada encontra-se na faixa de 180 ha, e a produtividade média está em torno de 10 t/ha.

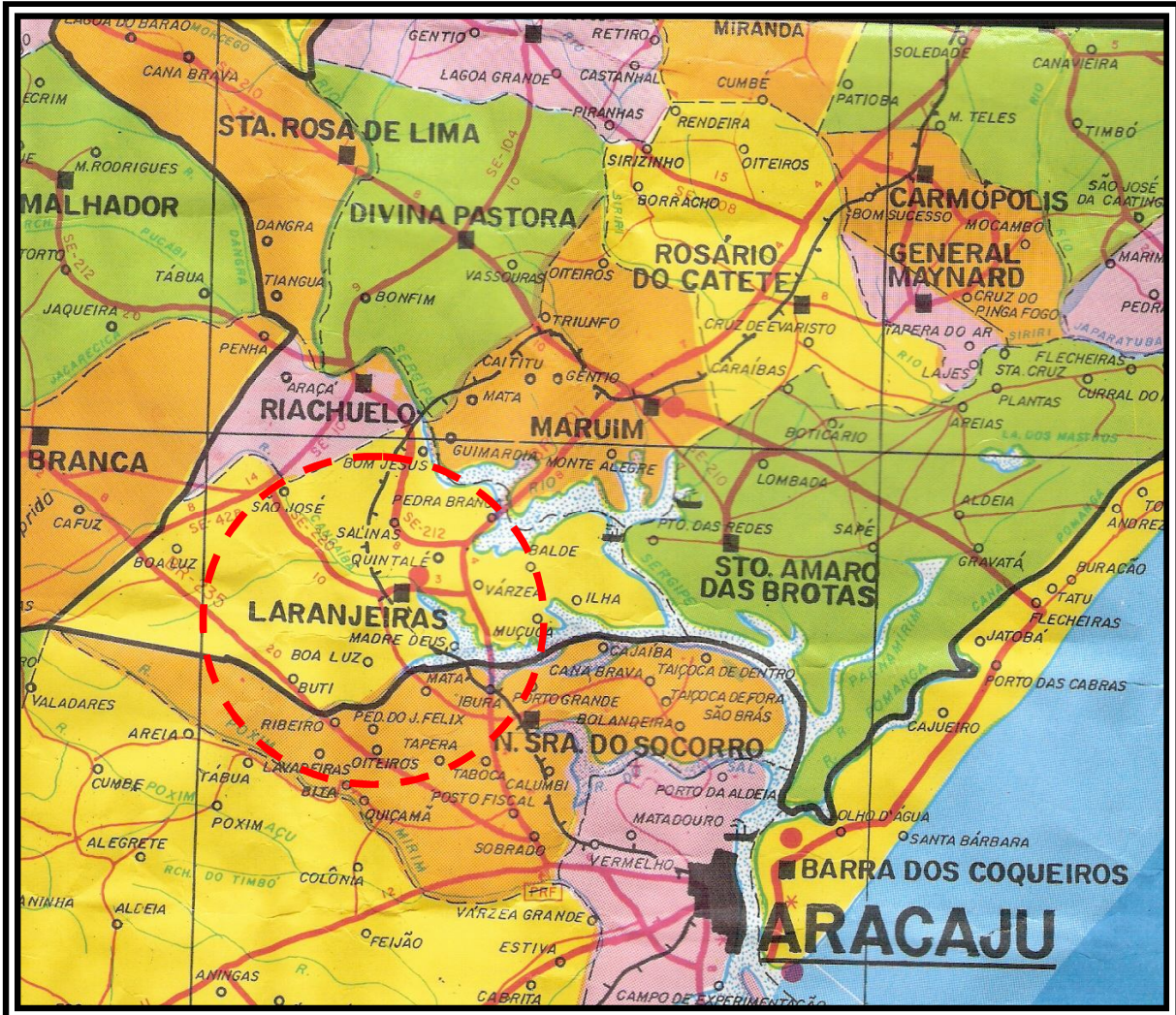
Milho – cultura de subsistência com uma área de, aproximadamente, 120 ha e produtividade em torno de 1.200 kg/ha.

Feijão – são plantados no município cerca de 50 ha e a produtividade em torno de 500 kg/ha.

Fruticultura – ocorre em menor escala que as culturas já mencionadas e as principais são o Coco Anão, a Banana e o Maracujá.

Produção Pecuária – destaca-se o gado de corte apesar da existência do gado de leite na região.

1.3 Mapa: Município de Laranjeiras e municípios limítrofes



Fonte: Mapa Político Regional Rodoviário e Turístico do Estado de Sergipe. Editora Trieste, 2006. Escala 1:250.000

2. Informações Geográficas e Recursos Naturais

Tabela 01- Dados gerais do Município

Dados Gerais do Município	
Área terrestre	162,54 km ²
População total (1)	23.923 habitantes
Altitude	6,0 m
Municípios limítrofes	Areia Branca, Riachuelo, Maruim, Santo Amaro das Brotas, Nossa Senhora do Socorro e Itaporanga D'Ajuda.
Coordenadas geográficas:	
• Latitude S:	0° 48' 22"
• Longitude W:	137° 10' 10"
Precipitação média anual (*)	1.489,80 mm
Temperatura média anual	25,2° C
Período chuvoso	Março a Agosto
Solo	Podzólico Vermelho Amarelo. Brunizem Avermelhado. Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico. Solos Hidromórficos e Solos Indiscriminados de Mangues.
Bacias hidrográficas e principais mananciais	Bacia do Rio Sergipe. Rio Cotinguiba. Riacho Tramandaí e Riacho Madre ou Buti.
Mesorregião	Leste Sergipano
Microrregião	Baixo Cotinguiba
Distância em relação à Aracaju:	
• Rodoviária	20 km
• Linha reta	18 km

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da População 2007

(*) Dados registrados no período de janeiro/2007 a out/2008

2. Demografia

Tabela 02 - População e número de domicílios no município – 2000/2007

Discriminação	Anos		
	2000	2007 (1)	Variação %
População (habitantes)	23.560	23.923	1,54
Urbana*	21.213	23.804	
Rural*	2.347	2.634	
Masculina*	11.662	13.062	
Feminina*	11.898	13.376	
Densidade demográfica (hab/km²)	144,95	147,18	
Domicílios Totais	5.380	-	
Urbano	4.848	-	
Rural	532	-	

Fonte: SEPLAN: Anuário Estatístico de Sergipe, 2004. Disponível em www.seplan.gov.br

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da população 2007

(*) Para 2007 a estimativa foi realizada com base na distribuição percentual do ano 2000

Tabela 03 - Comunidades existentes no município – 2008

Comunidades Existentes	
Nome	População
João Vieira	100
Camaratuba	50
Carobeiro	40
Bom Jesus	60
Mussuca	100
Machadao	70
Pinheiro	30
Comandaroba	40
Pastora	30
Total (09)	520

Fonte: Escritório Local de Laranjeiras.

3. Indicadores sócio-demográficos

Tabela 04 – Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000)

Discriminação	1991	2000
Esperança de Vida ao Nascer (por mil)	56,59	62,66
Taxa de Alfabetização de Adultos	62,68	74,85
Renda Per Capita	74,73	87,63
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,526	0,628
Índice de Educação (IDHM-E)	0,642	0,778
Índice de PIB (IDHM-R)	0,493	0,519
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,544	0,642

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.

4. Produto Interno Bruto (PIB)

Tabela 05 – Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005

Anos	Valor Adicionado (1000 R\$)	(%) *
2002	5.050	1,32
2003	6.269	1,00
2004	12.884	2,52
2005	13.268	2,49

Fonte: SEPLAN – Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos, 2002-2005.

(*) percentual em relação ao PIB total do Estado de Sergipe

5. Estrutura Fundiária

Tabela 06 - Área e utilização das terras por classe de atividade econômica – 1995-96/2006

Utilização das terras	Estabelecimentos agropecuários					
	1995-96		2006 (1)		Variação (%)	
	nº	Área (ha)*	nº	Área (ha)	nº	Área (ha)
Total	592	16.475	408	5.744	(31,1)	(65,1)
Lavouras permanentes	124	858	199	105	60,5	(87,8)
Lavouras temporárias	492	6.363	89	3.731	(81,9)	(41,4)
Pastagens	65	7.567	104	1.844	60,0	(75,6)
Matas e florestas	13	1.057	26	16	100,0	(98,5)
Produtivas não utilizadas	...	275

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

IBGE – Censo Agropecuário 2006

(*) inclusive terras inaproveitáveis

(1) primeiros resultados de 2006

Tabela 07 – Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-96

Condição do produtor	Estabelecimentos			
	Nº	%	ha	%
Proprietário	184	31,08	16.292	98,89
Arrendatário	1	0,17	1	0,01
Parceiro	0	0	0	0
Ocupante	407	68,75	182	1,10
Total	592	100	16.475	100

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

6. Produção Agrícola

Tabela 08 - Área colhida (ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cana-de-Açúcar	2.500	2.200	3.500	5.345	5.950	5.950
Mandioca	90	55	100	150	180	180
Milho	120	90	100	100	120	120

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 09 - Produção (t) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cana-de-Açúcar	178.750	157.300	227.500	364.903	404.600	357.000
Mandioca	783	473	900	1.350	1.800	1.800
Milho	84	67	80	400	420	144

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 10 - Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006

Produtos	Rendimento Médio (Kg/ha)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cana-de-Açúcar	71.500	71.500	65.000	68.269	68.000	60.000
Mandioca	8.700	8.600	9.000	9.000	10.000	10.000
Milho	700	744	800	4.000	3.500	1.200

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007. Acesso em 7/12/2007

7. Produção Pecuária

Tabela 11 - Efetivo da pecuária – 2001-2006

Rebanho e Derivados	(nº de cabeças)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	4.950	4.630	6.260	7.180	7.390	7.250
Suíno	150	138	185	219	232	242
Eqüino	420	405	440	428	440	440
Asinino	10	11	10	12	12	12
Muar	120	112	100	136	140	140
Ovino	185	178	250	280	310	310
Caprino	37	35	40	50	70	70
Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	9.950	10.275	10.500	11.280	12.190	12.780
Vacas Ordenhadas	750	700	820	920	940	960
Produção de Leite de Vaca (em 1000 litros)	720	688	746	962	983	1.004
Produção de ovos de galinha (em 1000 dúzias)	4	4	3	3	4	4

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal, 2001 a 2006.

8. Demonstrativo mensal de distribuição do ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES, 2005-2008

Tabela 12 – Demonstrativo anual de distribuição ao município: ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES – 2005-2008

(Em Real)				
ANOS	ICMS	IPVA	IPI - EXPORTAÇÃO	ROYALTIES
2005	20.503.095,61	85.500,00	19.618,54	546.833,15
2006	26.099.744,05	103.896,36	42.799,47	1.212.590,31
2007	27.278.799,65	124.862,56	39.364,33	1.269.432,25
2008 (*)	9.028.558,73	49.227,26	22.542,38	497.324,34

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

(*) Acumulado até jun.08.

9. Preços Agrícolas

Tabela 13 - Preços médios de arrendamento, venda de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008

(Em Real)

Discriminação	Unidade	Média Anual		2008
		2006	2007	1º semestre
Arrendamentos Agrícolas em Dinheiro				
Lavouras	ha/ano	990,00	1.500,00	980,00
Engorda ou Estadas de Animais	cab/mês	25,00	20,00	25,00
Vendas de Terras Agrícolas				
Lavouras	ha	1.910,00	3.000,00	1.980,00
Campos	ha	905,00	1.800,00	895,00
Pastagens	ha	1.300,00	2.500,00	1.280,00
Matas	ha	1.060,00	1.500,00	
Remuneração do Trabalho nos Estabelecimentos Agrícolas				
Administrador	mês	1.100,00	600,00	500,00
Capataz	mês	600,00	350,00	415,00
Tratorista	mês	350,00	450,00	500,00
Trabalhador Eventual(diarista)	dia	14,00	15,00	20,00
Pagamento de Serviços pelos Estabelecimentos Agrícolas				
Tratores em Tarefas de Aração	ha	140,00	140,00	80,00

Fonte: Escritório local de Laranjeiras

Tabela 14 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007

(Em Real)

PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Agricultura														
Banana	kg	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
Cana-de-açúcar	t	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00
Coco seco	um	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Coco verde	um	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
Far. de mandioca	sc60kg	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Mandioca raiz	t	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00

Fonte: Escritório local de Laranjeiras

Tabela 15 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007

PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Pecuária														
Bezerro(até 1 ano)	cabeça	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
Boi gordo	arroba	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00
Boi magro	cabeça	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Burro dom.novo	cabeça	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
carne ovina	arroba	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00
Frango	kg	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Galinha	kg	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80
Garrote	cabeça	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00
Leite	l	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Ovos caipira	dúzia	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Ovos granja	dúzia	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Suíno p/ corte	arroba	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
Vaca descartada	cabeça	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Vaca leit.comum	cabeça	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00
Vaca leit. de raça	cabeça	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00

Fonte: Escritório local de Laranjeiras

Tabela 16 - Preços médios pagos aos produtores – 2007

														(Em Real)
PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
SEMENTES E MUDAS														
banana	muda	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
coco-da-baía	muda	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
milho híbrido	kg	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
ALIMENTOS DE ORIGEM INDUSTRIAL PARA ANIMAIS														
farelo de trigo	kg	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,43
ração balanceada para aves	kg	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
ração balanceada para suínos	kg	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30
saís minerais	kg	18,80	18,80	18,80	18,80	18,80	18,80	18,80	18,80	18,80	0,40
sal comum (grosso)	kg	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,20
FERTILIZANTES E CORRELATOS														
cloreto de potássio	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90
superfosfato de cálcio simples	kg	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	0,68
superfosfato de cálcio triplo	kg	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,36
uréia	kg	1,10	1,10	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,96
AGROTÓXICOS E CORRELATOS														
INSETICIDAS														
Decis 2,5 CL	l	28,20	28,20	28,20	28,20	28,20	28,20	28,20	28,20	28,20	28,20
Mírex	kg	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	5,00
HERBICIDAS														
Tordon 101 Br	l	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00
VACINAS, MEDICAMENTOS E DESINFETANTES														
Creolina	l	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	10,00
Ivomec Injetável para Bovinos	200 ml	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00
Neguvon + Assuntol	500 g	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20
Terramicina Injetável	10 ml	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	4,00
UTENSÍLIOS E MATERIAIS														
DIVERSOS														
Arame farpado - rolo de 500 m	rolo	167,00	167,00	167,00	167,00	167,00	167,00	167,00	167,00	167,00	145,00

Tabela 16 - Preços médios pagos aos produtores – 2007

													(Em Real)	
PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Arame liso galvanizado nº 18	kg	9,30	9,30	9,30	9,30	9,30	9,30	9,30	9,30	9,30	6,50
Latão para transportar leite, de 50 litros	um	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	100,00
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO														
bloco cerâmico com 6 furos	mil	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00
Cal Virgem	kg	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,32
Cimento	saco 50 kg	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	17,00
Telha de barro cozido	milheiro	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	160,00
OUTRAS MÁQUINAS E IMPLEMENTOS														
Pulverizador manual, de 3 a 5 litros	um	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Pulverizador costal manual, de 18 a 20 litros	um	155,00	155,00	155,00	155,00	155,00	155,00	155,00	155,00	85,00
REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA														
Diarista	dia	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	15,00
Tratorista	mês	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
SERVIÇOS														
aluguel de trator de esteiras	hora	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Aluguel de trator de rodas	hora	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00
COMBUSTÍVEL														
álcool	R\$ / l	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70
gasolina	R\$ / l	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2,50
Óleo Diesel	R\$ / l	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,85

Fonte: Escritório Local de Laranjeiras

(...) Dados não disponíveis

Tabela 17 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – jan-jun/2008

(Em Real)

AGRICULTURA:	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Cana-de-açúcar	t	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00
Coco seco	um	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Coco verde	um	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
Farinha de mandioca	sc.50kg	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Mandioca raiz	t	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00

Fonte: Escritório local de Laranjeiras

Tabela 18 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – jan-jun/2008

(Em Real)

PECUÁRIA	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
Boi gordo	arr	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00
Boi magro	cab	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Carne ovina	arr	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00
Frango	kg	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Galinha (capoeira)	kg	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80
Garrote	cab	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00
Leite de vaca	l	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Ovos caipira	dz	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Ovos granja	dz	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Suíno p/ corte	arr	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
Vaca descartada	cab	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Vaca leiteira comum	cab	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00
Vaca leiteira de raça	cab	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00

Fonte: Escritório Local de Laranjeiras.

Tabela 19 - Preços médios pagos pelos produtores – jan-jun/2008

(Em Real)

PRODUTOS	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
SEMENTES E MUDAS								
Coco-da-baía	muda	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
ALIMENTOS PARA ANIMAIS								
Farelo de trigo	kg	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55
Ração balanceada para frango de corte	kg	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
Ração balanceada para suínos de corte	kg	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30
Sais minerais	kg	18,80	18,18	18,18	18,18	18,18	18,18	18,28
FERTILIZANTES E CORRELATOS								
Cloreto de potássio	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Superfosfato de cálcio simples	kg	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93
Superfosfato de cálcio triplo	kg	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35
Uréia	kg	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
AGROTÓXICOS E CORRELATOS								
1. INSETICIDAS								
Decis 2,5 CL	l	28,20	28,20	28,20	28,20	28,20	28,20	28,20
2. FUNGICIDAS								
3. HERBICIDAS								
Tordon 101 Br	l	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00
4. VACINAS E MEDICAMENTOS								
Ivomec Injetável para Bovinos	200 ml	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00
Neguvon + Assuntol	500 g	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20
Terramicina Injetável	10 ml	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20
5. REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA								
Diarista	dia	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
6. SERVIÇOS								
Aluguel de trator de esteiras	h/mq	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Aluguel de trator de pneus BS 65	h/tr	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00

Fonte: Escritório Local de Laranjeiras.

10. Histórico de Pluviosidade

Tabela 20 - Pluviosidade média mensal - 2001-2008

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMU- LADO	MÉDIA	MIN	MÁX
2.001	30,0	0,7	7,5	107,5	150,5	373,1	216,3	116,6	108,1	0,0	97,9	-	1.208,2	109,8	0,0	373,1
2.002
2.003	13,5	2,4	63,7	73,1	266,8	142,6	157,0	143,2	84,3	165,4	119,3	3,8	1.235,1	102,9	2,4	266,8
2.004	175,2	44,7	68,0	137,2	81,2	159,8	295,6	124,5	102,5	7,8	7,0	-	1.203,5	109,4	7,0	295,6
2.005	75,5	7,9	101,3	214,4	261,6	208,8	248,0	178,8	42,1	23,9	0,0	28,7	1.391,0	115,9	0,0	261,6
2.006	33,9	12,6	29,0	352,2	157,8	336,3	247,8	134,9	161,7	191,6	54,7	-	1.712,5	155,7	12,6	352,2
2.007	48,1	123,0	192,7	213,1	407,6	203,6	178,4	200,9	144,7	44,0	5,0	11,1	1.772,2	147,7	5,0	407,6
2.008	4,9	91,8	265,0	127,3	589,2	187,5	314,0	160,3	93,1	58,1	0,0	14,9	1.906,1	158,8	0,0	589,2
MÉDIA DO PERÍODO	54,4	40,4	103,9	175,0	273,5	230,2	236,7	151,3	105,2	70,1	40,6	14,6	1.489,8	128,6	0,0	589,2

Fonte: Escritório Local de Laranjeiras,
Pluviômetro localizado no Povoado Pinheiro

(*) os resultados relativos ao mínimo e ao máximo do período jan/2001 a dez/2008

(...) Dados disponíveis

Tabela 21 - Pluviosidade diária - 2007

(mm).												
DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	4,0	0,0	0,0	0,0	3,7	21,8	0,0	2,0	4,3	0,0	0,0	0,0
2	9,0	0,0	9,2	5,0	0,4	0,4	1,8	24,7	0,6	0,0	0,0	0,0
3	0,8	0,0	34,0	0,0	0,6	0,0	15,7	25,1	18,5	3,0	0,0	3,0
4	34,3	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	8,1	26,6	22,3	3,2	0,0	0,0
5	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5	0,0	8,9	0,9	4,4	20,7	0,0	0,0
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,3	9,0	1,7	11,3	0,7	0,0	0,0
7	0,0	0,0	0,2	0,0	3,7	11,6	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0	0,0
8	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,2	4,7	3,0	0,0	0,0	0,0
9	0,0	0,0	0,6	0,0	10,5	14,9	12,2	3,6	6,5	5,0	0,0	0,0
10	0,0	0,0	2,0	0,0	12,0	2,8	15,6	17,2	0,0	0,0	0,0	0,0
11	0,0	0,0	0,0	4,6	51,0	4,6	1,7	3,2	9,5	0,0	0,0	0,0
12	0,0	7,4	10,6	0,0	68,6	15,1	1,1	13,8	0,5	0,0	0,0	0,0
13	0,0	0,0	7,8	3,9	43,2	0,6	2,0	4,5	9,6	0,4	3,2	0,0
14	0,0	2,7	33,0	0,0	5,5	13,8	2,2	9,5	1,4	0,2	0,5	0,0
15	0,0	0,0	0,5	0,7	4,1	14,7	0,0	6,4	0,0	0,4	1,3	0,0
16	0,0	15,0	0,7	0,0	18,8	10,0	0,0	1,9	0,0	5,4	0,0	0,0
17	0,0	0,0	0,8	1,0	6,5	2,5	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0
18	0,0	5,5	0,0	3,1	23,3	0,3	0,0	1,2	1,1	0,0	0,0	0,0
19	0,0	14,4	0,0	0,5	3,5	8,8	0,0	0,5	36,2	0,0	0,0	0,0
20	0,0	2,3	0,6	15,7	6,7	11,6	4,3	1,2	6,6	0,0	0,0	0,0
21	0,0	8,5	8,1	0,5	0,0	9,9	10,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0
22	0,0	18,5	11,1	18,2	3,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
23	0,0	41,2	0,0	14,1	0,0	1,5	1,0	13,8	0,1	0,0	0,0	0,0
24	0,0	0,0	23,5	6,7	0,0	0,7	1,9	15,9	0,0	4,2	0,0	2,0
25	0,0	0,0	5,8	8,9	0,3	2,0	4,5	0,7	0,9	0,8	0,0	2,1
26	0,0	1,4	8,1	0,5	34,0	1,8	44,0	1,3	1,4	0,0	0,0	0,3
27	0,0	0,0	13,5	5,1	9,0	11,9	11,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
28	0,0	6,1	7,0	85,5	9,7	15,1	0,7	2,5	0,0	0,0	0,0	3,2
29	0,0	0,0	0,1	9,9	0,0	16,9	0,5	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0
30	0,0	0,0	0,0	29,2	0,0	0,0	20,2	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0
31	0,0	0,0	0,0	0,0	72,0	0,0	1,2	9,3	0,0	0,0	0,0	0,0
1a QZ	48,1	10,1	113,4	14,2	220,8	110,6	78,5	143,9	95,1	33,6	5,0	3,0
2a QZ	0,0	112,9	79,3	198,9	186,8	93,0	99,9	57,0	49,6	10,4	0,0	8,1
TOTAL	48,1	123,0	192,7	213,1	407,6	203,6	178,4	200,9	144,7	44,0	5,0	11,1
ACM	48,1	171,1	363,8	576,9	984,5	1188,1	1366,5	1567,4	1712,1	1756,1	1761,1	1772,2

Fonte: Escritório Local de Laranjeiras
Pluviômetro instalado no Povoado Pinheiro

11. Atividades desenvolvidas pela EMDAGRO

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Público assistido sem repetição					
- agricultores familiares	agricultor			42	28
- comunidades	comunidade			9	3
- associações de produtores	associação			2	
- outras organizações rurais	nº			3	
Defesa Sanitária					
Defesa Sanitária Animal					
- fiscaliza de animais em matadouro	estabel				4
	cabeça				8
	produtor				12
- vacinação contra brucelose	cabeça				27
	produtor				2
	propriedade				2
- vacinação contra febre aftosa	cabeça				70
	produtor				1
	propriedade				1
- vigilância a propriedade de risco	cabeça				40
	produtor				1
	propriedade				2
Diversos					
- emissão de gta	nº				44
	produtor				15
Culturas assistidas					
- banana	produtor			3	
	ha			1,7	
- cana de açúcar	produtor			3	
	ha			28,6	
- coco verde	produtor			2	1
	ha			2,35	0,6
- feijão	produtor			1	
	ha			0,80	
- laranja	produtor			1	
	ha			0,15	
- limão	produtor			1	
	ha			0,15	
- mandioca	produtor			13	
	ha			80,15	
- maracujá	produtor			4	
	ha			2,95	
- consórcio mandioca + milho	produtor			2	
	ha			6,10	
- consórcio mandioca + amendoim	produtor			1	
	ha			0,50	
- milho grão	produtor			6	
	ha			71,60	

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004 /2007

					continuação
- tangerina	produtor			1	
	ha			0,5	
Pastagens e Forrageiras					
- capim elefante	produtor			1	
	ha			0,45	
Criações					
- aves caipira	produtor			1	
	cabeça			30	
- aves de corte	produtor			2	
	cabeça			1,400	
- bovino de corte	produtor			5	6
	cabeça			75	562
- bovino de leite	produtor			2	8
	cabeça			35	328
- caprino de corte	produtor			1	
	cabeça			10	
- ovino	produtor			1	
	cabeça			7	
- suíno	produtor			4	
	cabeça			55	

REFERÊNCIAS

EMDAGRO. **Pesquisa Diária de Dados Pluviométricos.** ESLOC DE LARANJEIRAS :EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços de Vendas e Arrendamentos de Terras Agrícolas.** ESLOC DE LARANJEIRAS:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Pagos pelos Produtores.** ESLOC DE LARANJEIRAS:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Recebidos pelos Produtores.** ESLOC DE LARANJEIRAS:EMDAGRO.

EMGAGRO. **Plano de Trabalho município de LARANJEIRAS.** ESLOC DE LARANJEIRAS:EMDAGRO, 2008.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006.** IBGE: SERGIPE. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em jun.2008.

IBGE. **Censo Agropecuário de Sergipe.** IBGE: SERGIPE, 1995-96.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2006.** Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em dez.2007.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do ICMS aos municípios do Estado de Sergipe – 2005-2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPI-EXPORTAÇÃO aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPVA aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição dos ROYALTIES aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEPLAN. **Anuário Estatístico de Sergipe 2005.** SEPLAN/SUPES:ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em dez. 2007.

SEPLAN. **Produto Interno Bruto 2002-2005.** SEPLAN/SUPES: ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em fev.2008.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Av. Carlos Rodrigues da Cruz, s/n - Bairro Capucho - Aracaju/SE - CEP: 49.080-190

Fone: (79) 3234-2677 - Fax: (79) 3234-2680

www.emdagro.se.gov.br / asplan@emdagro.se.gov.br

ESCRITÓRIO DA EMDAGRO NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS

Rua João Ribeiro, s/n – 1º andar – sala 1 Laranjeiras/SE. CEP: 49.170-000 - Fone: (79) 3281-1968

unilaran@deagro.se.gov.br